AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES



ARGÉLIA

LUTA CONTRA A INFLAÇÃO

Número: ARGEL-01-2025

Data: 02/01/2025

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; inflação; Ramadã; controle de mercado

Responsável: Luciana Pich Gomes – Adida Agrícola em Argel

SUMÁRIO: Ministro do Comércio Interno e Regulamentação do Mercado alerta produtores, comerciantes e consumidores argelinos sobre medidas que serão tomadas para controlar os preços dos alimentos no mercado.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



A Argélia é um país sob forte regulação de mercado e recentemente governo tem tido dificuldades para controlar a inflação e garantir a segurança alimentar da população. A inflação está quebrando recordes no registo na Argélia, e em antecipação ao aumento da procura (e, assim, dos preços) durante o mês do Ramadã, o governo tem ressaltado a necessidade de garantir preços justos e qualidade impecável dos produtos ofertados aos consumidores.

Como exemplo de disparidade de preços, tem sido observado aumento em produtos como água mineral, cujos preços de certas marcas podem chegar a mais de 300 DA o fardo, e o litro de azeite comercializado entre 1000 e 1500 DA, muito além dos meios de uma grande parte da população.

Como resultado da tensão entre a diminuição da oferta e a demanda ainda alta tem-se observado um fenômeno preocupante: a venda de azeite adulterado.

O azeite tem sido misturado com óleo de mesa ou mesmo com subprodutos oleaginosos, para venda a preços atrativos, entre 600 e 800 DA/L. Alguns azeites são alterados com aditivos químicos ou feitos de resíduos não comestíveis, tornando seu consumo perigoso para a saúde. A produção e comercialização de azeites na Argélia carece de controle sistemático, tais como exigência de certificado de análise, aumento das inspeções e análises laboratoriais de produtos, rastreabilidade e sensibilização do público para os riscos associados à compra de óleos de baixo custo.

Quanto à oferta e preço de carnes, o Ministro do Comércio afirma que foram tomadas medidas para garantir a continuidade do fornecimento de carne importada ao mercado. Ressalta que os comerciantes teriam que respeitar as margens de lucro predeterminadas, a fim de manter um equilíbrio entre os preços e os interesses do consumidor.

Durante o mês do Ramadã, a carne estará em alta demanda. Para garantir a sua disponibilidade a preços acessíveis, a Argélia planeia importar carne vermelha e branca com o objetivo de garantir a estabilidade dos preços, de acordo com o programa elaborado por este ministério.

O governo e produtores têm apresentado preocupações no fornecimento de grãos e outros insumos para ração de aves, bezerros e ovelhas na produção interna, assim como a cessação das importações de animais em pé da França por razões de saúde. Os abatedouros têm relatado uma queda dramática no número de abates.

Quanto aos produtos lácteos, foi anunciada a futura criação de uma plataforma digital de rastreabilidade dos fluxos de leite para garantir uma disponibilidade contínua deste produto, particularmente em áreas remotas. Há previsão de inauguração de novos laticínios na tentativa de melhora no abastecimento.